

## RESENHA

**SINCLAIR, H.(org.) et alii.** *A produção de notações na criança.* Trad. Maria Lucia F. Moss. São Paulo: Cortez, 1990, 180 p.

A organizadora do livro, Hermine Sinclair, uma das mais próximas colaboradoras de Jean Piaget, apresenta um conjunto de trabalhos relevantes de diferentes autores sobre a psicogênese de sistemas de escrita, em três domínios diversos: o da linguagem, o do número e o da música.

Esclarece que os estudos apresentados são resultados de pesquisas realizadas com crianças, em fase de aquisição de tais sistemas, tendo uma fundamentação teórica comum: a "perspectiva construtivista interacionista" do desenvolvimento de Piaget, que considera a aquisição do conhecimento pela criança, um processo construtivo, que se faz em interação com o mundo circundante. A aquisição do sistema de notação, nos diferentes domínios, envolve os mesmos processos de diferenciação e integração, de abstração e generalização e de conflitos e regulações, como qualquer outro objeto de conhecimento.

No primeiro capítulo, Emília Ferreira descreve as fases evolutivas pelas quais passa a criança no processo de aquisição da escrita alfabética, fundamentando-se em pesquisas realizadas nos dez últimos anos, por ela e por outros investigadores, sob o mesmo quadro conceitual, em diversos países, inclusive o Brasil.

O segundo capítulo, escrito por Anne Sinclair, com a colaboração de D. Mello e F. Siegrist, trata da notação numérica, e evidencia que a criança, inicialmente, se utiliza de procedimentos não convencionais, mas coerentes, que fornecem indicações sobre o processo de construção progressi-

va de nosso sistema de numeração escrita, tendo dificuldade de usar os sistemas formais.

O terceiro e o quarto capítulos referem-se à notação musical, ritmos simples e melodias, extraídas de canções populares, escritos por Jeanne Bamberger e por Marguerite Frey-Streiff, respectivamente. A ausência de ensino generalizado da notação musical abre possibilidades de experimentação com grande número de sujeitos de diferentes idades, cuja apreensão da música não é influenciada pela convenção de notações, o que possibilita sua construção espontânea.

As pesquisas mostram que, na conceituação espontânea de uma melodia, a criança não concebe a unidade-som como elemento constitutivo e esta unidade não parece impor-se de imediato, mas se constitui o coroamento de uma elaboração complexa. O som, que geralmente é o ponto de partida do ensino musical, não tem significação para a criança, o que exige um repensar do processo de ensino da música.

Os trabalhos de Emília Ferreira têm sido amplamente divulgados entre nós e o reconhecimento da sua importância tem gerado inúmeras pesquisas e já vem sendo aplicados na alfabetização. Entretanto, os estudos de Sinclair são pouco conhecidos, sendo inéditos os trabalhos na área de música.

A reflexão do livro como um todo nos leva a perceber a necessidade de mudanças significativas na prática pedagógica. A iniciação da criança no trato com números, na linguagem escrita e na música se faz, geralmente, nas formas de representação adulta, que são transmitidas à criança como dados para aquisição imediata, como se fossem a ela acessíveis.

Entretanto, a ênfase dos procedimentos tem de ser inversa pois as notações devem ser produzidas pela criança de forma espontânea, uma vez que são reveladoras do próprio processo de aquisição do conhecimento pela criança. O desrespeito a esta construção não só dificulta a sua aquisição como muitas vezes a impede, gerando dificuldades sérias de aprendizagem.

Vera Maria de Moura Almeida  
Profª. de Psicologia da FE/UFG

## RESUMOS DE TESES/DISSERTAÇÕES

TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS POR PROFESSORES DA FE/UFG, em 1990-91.

*LIBÂNEO, José Carlos*

**Fundamentos Teóricos e Práticos do Trabalho Docente - Estudo Introdutório sobre Pedagogia e Didática.**

(Orientador: Dermerval Saviani)

Data da defesa: 18/06/90

Tese de Doutorado - PUC/SP

O estudo consiste numa investigação no campo da Teoria da Educação, a partir da explicitação das bases teórico-científicas da ciência pedagógica. Analisa as várias dimensões do fenômeno educativo para apreendê-lo em seus vínculos com a vida material do homem em suas relações sociais concretas. O estudo aborda a prática educativa em sua globalidade, mas detém-se na educação escolar e no ensino, este como manifestação peculiar de trabalho pedagógico. Contém, assim, uma boa parte dedicada à Didática, área de estudo da Pedagogia que se constitui como teoria geral do ensino. A tese divide-se em três partes. Primeira: descrição e análise do trabalho docente em seu desenvolvimento histórico e discussão de seus atributos como práxis em suas dimensões técnica e política. Segunda: explicitação das categorias centrais da ciência pedagógica e da Didática considerando os aspectos lógico e histórico. Terceira: Teoria e prática do ensino, analisando o ensino na escola em seus traços essenciais e em sua dinâmica interna.